

**Experiência dos professores da disciplina de morfofuncional
etapa 6 durante a pandemia mundial do SARS- COVID-19 quanto à
necessidade de ensino através do Programa Educação Domiciliar
Emergencial (PEDE) da UNIVAG.**

Mario Renato Da Silva¹

Lamartine de Figueiredo Costa Junior¹

Adriane Okunami Nóbrega¹

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo compartilhar a experiência dos professores da disciplina de morfofuncional etapa 6 da faculdade de medicina do UNIVAG - Centro Universitário diante da pandemia do COVID-19. A síndrome respiratória aguda grave do coronavírus 2- Sars-CoV-2 foi identificada em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan na China e disseminou-se de forma rápida pelos outros países do mundo. A Organização Mundial da Saúde declarou pandemia da Covid-19 em março de 2020, caracterizando-a como doença de elevada gravidade clínica e de alta letalidade, cuja prevenção envolveu o distanciamento, isolamento social e interrupção de atividades coletivas. Diante da situação crítica no período da pandemia houve a necessidade do fechamento de diversos setores da sociedade na maioria dos países do mundo, incluindo as faculdades de Medicina.

Devido a pandemia do Sars-CoV-2 houve a necessidade de adaptação rápida do modelo de ensino médico com a utilização de ferramentas tecnológicas para a manutenção da transmissão do conhecimento, associado as necessidades quanto aos cuidados de vigilância sanitárias impostas ao nosso país e ao mundo em função da pandemia.

No UNIVAG – Centro Universitário houve a utilização do Programa de Educação Domiciliar Emergencial (PEDE). As aulas aconteceram ao vivo por videoconferência e no mesmo horário das aulas presenciais, além de materiais de apoio, fóruns de discussão e atividades sendo disponibilizados pelo AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) UNIVAG.

MÉTODO

Os professores da etapa 6 da disciplina de morfofuncional da faculdade de medicina do UNIVAG Centro Universitário localizada na cidade de Várzea Grande em Mato Grosso compartilharam as experiências relacionadas ao ensino durante a pandemia, trocando informações sobre as dificuldades encontradas e estratégias realizadas para a manutenção do ensino médico à época da pandemia.

DISCUSSÃO

Na disciplina de morfofuncional etapa 6 da faculdade de medicina os professores puderam manter o ensino através de reuniões por videoconferência

**ANAIS DO 4º WORKSHOP DE BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO CURSO DE
MEDICINA
(ISSN 2595-8100)**

com a utilização de plataformas do Google Meet e do Zoom, e contando com o auxílio de conteúdos disponibilizados na plataforma do AVA UNIVAG.

Houve a necessidade da utilização de plataformas tecnológicas do Google Meet e do Zoom no momento crítico da pandemia, período em que as regras sanitárias impostas ao mundo trouxeram a necessidade do distanciamento e isolamento social, assim, grande parte do aprendizado a respeito do uso das plataformas tecnológicas disponibilizadas se deu através de tutoriais enviados pela instituição de ensino aos docentes e com apoio de técnicos facilitadores a distância mantendo os protocolos sanitários. O conhecimento básico adequado para a utilização das plataformas tecnológicas se deu em tempo rápido e com facilidade, destacando-se como maior facilitador o uso de tutoriais onde havia o “passo a passo” que serviu como um manual prático.

Também houve a necessidade da adaptação domiciliar dos professores para utilização de computadores adequadamente configurados para a realização de videoconferência com uso de câmeras e microfones, bem como a disponibilidade de internet de banda larga de alta velocidade para a realização das reuniões.

As plataformas tecnológicas de videoconferência foram consideradas pelos docentes da disciplina como um dos pilares para que o ensino médico não fosse interrompido por completo no UNIVAG.

A interação com os alunos através das videoconferências se deu em tempo real e no mesmo horário que as reuniões presenciais eram realizadas previamente a pandemia. Foi extremamente necessária a utilização dos recursos de vídeo das plataformas tecnológicas nos dispositivos dos alunos para que fosse mantida adequada interação durante as reuniões, porém, devido às questões tecnológicas relacionadas aos aparelhos e computadores dos discentes, associados as dificuldades de conexão de internet, observou-se momentos em que houve necessidade de desligamento das câmeras de vídeo, fator este apontado pelos docentes como ponto que prejudicou a interação entre discentes e docentes, e entre os próprios alunos.

Os assuntos abordados durante as videoconferências foram mantidos conforme os planos de ensino previamente utilizados a pandemia. Particularmente no ensino da morfofuncional da etapa 6 onde são abordados tópicos de introdução a radiologia médica, os docentes acreditam que cada aluno utilizando individualmente o monitor de computador possa ter contribuído para uma experiência com maior detalhamento dos gráficos e das imagens médicas discutidas nas reuniões quando comparadas as reuniões presenciais com exposição por data show. Observou-se que os temas abordados nas reuniões não foram prejudicados e foi considerado o ensino do ponto de vista quantitativo semelhante ao momento anterior a pandemia.

Os docentes seguindo as orientações da instituição de ensino mantiveram a ideia de tempo real nas reuniões, sendo as dúvidas a respeito dos assuntos tratados nas reuniões por videoconferência respondidas no momento que surgiam, incluindo por vezes uma discussão relacionada a tal questionamento, somada a interação com os demais alunos, assim foi possível manter o ambiente de aprendizado quanto a este ponto muito próximo ao modelo da reunião presencial.

**ANAIS DO 4º WORKSHOP DE BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO CURSO DE
MEDICINA
(ISSN 2595-8100)**

O controle e confirmação da participação dos alunos nas reuniões por videoconferência deu-se em dois momentos, através de lista com o nome dos alunos no chat da plataforma e confirmadas com a chamada oral respondida com câmera de vídeo aberta ao fim da reunião.

A utilização de conteúdos adicionais no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) UNIVAG foi outro pilar importante para a manutenção do ensino médico, onde foram disponibilizados os roteiros das videoconferências e artigos relacionados ao tema abordado, bem como a utilização de fóruns com questões abrangentes que obrigou ao discente respostas completas e complexas a respeito do tema, e isso foi considerado fator norteador para os docentes monitorar o conhecimento adquirido pelo aluno sobre tal tema, mesmo antes da realização das provas. O UNIVAG Centro Universitário já dispoñdo do AVA no período anterior a pandemia e a experiência prévia dos docentes na sua utilização foram facilitadores para que a ferramenta fosse bem utilizada no período da pandemia.

CONCLUSÃO

A experiência inédita dos docentes para manter o ensino médico durante a pandemia gerou muitas dúvidas de como tal processo seria feito, mas a rapidez da instituição em dar respostas as necessidades encontradas foram importantes para a manutenção do trabalho dos professores. A utilização das plataformas de tecnologia do Google Meet e do Zoom, e o auxílio de conteúdos disponibilizados na plataforma do AVA UNIVAG foram os pilares para a manutenção do ensino da disciplina de morfofuncional da etapa 6 durante a pandemia. Como reflexão sobre tudo que ocorreu no momento crítico da pandemia, os docentes compartilham uma visão positiva em que o mundo já dispunha de tecnologias para manter a comunicação entre as pessoas mesmo com o distanciamento e isolamento social, cenário que não poderia ao menos ser imaginado em momentos onde a disponibilidade de computadores, smartphones e conexões de internet não existiam ou não eram acessíveis a maioria da população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Huang C, Wang Y, Li X, Ren L, Zhao J, Hu Y, et al. Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China. Lancet. 2020 Feb;395(10223):497–506.
2. CARAMORI, Jacqueline Teixeira et al. Internato na pandemia Covid-19: a experiência de uma escola médica. Rev. Bras. Educ. Med., Rio de Janeiro, v. 45, n.3, e166, 2021.
3. da Silva Alexandre Kawakami RM, Tomazoni AC, Vanin CN, Gonçalves Souza F, Pasqualotto I, Bernardes Gattas M. Experiências e desafios da formação médica durante a pandemia da COVID-19. Saúde Coletiva (Barueri) [Internet]. 1º de fevereiro de 2021 [citado 25º de julho de 2022];11(61):4906-17.
4. Costa Junior, L. F. ; Nobrega, A. O. ; Silva, M. R. . Introdução do ensino de radiologia e diagnóstico por imagem em laboratório morfofuncional: Relato de uma experiência. In: I Workshop de boas práticas pedagógicas do curso de medicina, 2018, Cuiabá. Anais do Workshop de Boas Práticas Pedagógicas do Curso de Medicina, 2018. v. 1.